

## **TVP (TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS)**

### **Regressão A Vidas Passadas**

*“Hoje olho para trás e vejo o quanto de mim ficou esquecido nas brisas do tempo, não quero no futuro ser um homem de lembranças vazias e fúteis; quero orgulhar-me de meus passos e meditar na possibilidade de refazê-los em outros planos.”-Rogelio Raquel*

Você acredita em reencarnação? Vidas passadas? Pois bem, a partir de agora, para que você possa compreender detalhadamente esta técnica, será necessário ao menos que haja uma reflexão a respeito. Não estamos querendo influenciar os dogmas ou crenças de ninguém, muito pelo contrário, o que buscamos sempre é o respeito pela fé alheia seja ela qual for. Porém, para um terapeuta que trabalha com regressão a vivências passadas, ficaria muito confuso duvidar daquilo que ele mesmo está aplicando.

Não será necessário o uso desta técnica caso você por uma questão religiosa não puder praticá-la. Neste caso, estude com profundidade a primeira parte deste curso, fazendo regressões até o ventre materno. Mas aceite nosso convite, mesmo não acreditando, leia este capítulo a título de experiência. Quem sabe não seja um grande motivo de reflexão para sua vida.

Não podemos confundir a Terapia de regressão a vidas passadas com uma terapia exclusivamente espírita. Apesar do Kardecismo pregar a reencarnação, nosso vínculo com a técnica está muito além das crenças e dogmas. Com tudo isso, atualmente existem terapeutas de regressões a vivências passadas oriundos de diversas religiões, tais como: católicos, evangélicos, espíritas, budistas, etc.

Jamais tenha uma visão simplista desta maravilhosa técnica. Antes de julgá-la ou condená-la, levado pelas suas convicções pessoais, plantadas em sua mente desde a mais remota infância. Leia esta lição. Medite sobre ela. Questione. Porém, jamais condene! Pois esta técnica tem libertado milhões de pessoas em todo mundo de cenas e fatos tristes e marcantes que as atormentavam profundamente.

Platão, Pitágoras e Sócrates, extraordinários filósofos da humanidade, acreditavam na reencarnação já em sua época. Inclusive dizia Pitágoras ter sido um guerreiro na Guerra de Tróia e nela teria morrido ferido no peito, em uma vida, seiscentos anos antes de se tornar um famoso filósofo. Já Platão sempre falava “ muito antes de virmos a esta vida, já tivemos outras, e no tempo intermediário que passamos no mundo espiritual, adquirimos o conhecimento das grandezas para qual seremos destinados”.

Os egípcios ensinavam aos seus descendentes há mais ou menos 3.000 anos atrás: “ muito antes do nascimento, a criança já viveu, e com a morte nada termina”. Os hinduístas, tibetanos e budistas, também acreditavam na reencarnação, para eles tudo isso é simplesmente um fenômeno natural, obedecendo as leis perfeitas, como o sol que todos os dias nasce e se põe, ou como as quatro estações, onde as flores nascem e morrem”.

Observando todos estes pensamentos e pensadores, antigos ou recentes, chegamos à conclusão que a regressão a vidas passadas é um fato. Intrigante sim. Porém, algo que não podemos negar existir. Acreditar ou não, passa a ser o critério de cada um de nós. O que não se pode negar são os resultados obtidos em consultórios de: médicos, psiquiatras, psicopedagogos, parapsicólogos e terapeutas holísticos. Que têm seu trabalho baseado nesta surpreendente técnica. Levando isso em consideração, o melhor pensamento para definir este trabalho é “ O que importa são os fins e não os meios”.

## Breve Histórico da Regressão A Vidas Passadas

*“ Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar, se não fosse o medo de tentar”-Shakespeare*

A técnica terapêutica de regressão de memória realmente começou a ser praticada há pouco tempo. Apesar de que em 1850 o filho de um discípulo de Alan Kardec fazia uso da hipnose para que a pessoa pudesse regredir, porém, não tinha o intuito terapêutico, mas sim comprovar a reencarnação.

Em 1915, alguns pesquisadores também fizeram uso da hipnose com o mesmo objetivo, comprovar a existência de vidas passadas, mas foram duramente perseguidos por questões estritamente religiosas e doutrinárias.

Foi somente em 1950, que um psicoterapeuta norte-americano, chamado Morey Bergstein, conseguiu regredir uma paciente através do processo hipnótico. Sendo que ela durante esta sessão, trouxe à tona, dados de uma pessoa que teria vivido em outro século, na Irlanda. Depois de outras tantas sessões com esta mesma mulher, muitas pesquisas foram feitas a respeito de seus depoimentos durante as regressões. Após seis anos, as declarações dessa consulente foram comprovadas. Dando início aí ao uso terapêutico da regressão a vidas passadas.

*Bons Pensamentos*

*Na dor que não corta a carne  
Mas fere meus sentimentos  
Se desfaz em minha mente  
Ao pensar bons pensamentos  
Rogelio Raquel*

## Vidas Passadas –Quando Regredir?

*“ Conhecer os outros é inteligência, conhecer-se a si próprio é verdadeira sabedoria.  
Controlar os outros é força, controlar a si próprio é verdadeiro poder.”Lao Tsé*

Para definirmos a necessidade de uma regressão a vidas passadas, haverá a dependência de um estudo profundo sobre a busca pessoal do consulente, bem como se seu problema pode ter solução com tal técnica.

Quando não se encontra resultados, muito menos respostas, em uma regressão na vida atual, torna-se quase que uma necessidade, o retorno em vivências passadas, com o intuito de se encontrar os motivos que desencadearam os problemas atuais de nosso consulente.

Certamente há casos onde a solução só será encontrada em existências anteriores. Alguns exemplos disso são somatizações ou dores que a medicina não encontra respostas. Onde exames profundos e elaborados são feitos e chega-se à conclusão que aquela pessoa em especial, nada tem de errado fisicamente. Porém, esta mesma pessoa, sente fortes dores sem explicação à luz da ciência. Ao regredirmos estes consulentes, poderemos descobrir que eles tiveram mortes traumáticas e dolorosas, Muitas vezes com um golpe mortal, exatamente na região de sua dor atual.

Outros casos onde este estilo de regressão pode ser indicado são: medos inexplicáveis, sensações de tristeza sem motivos, angústias profundas, irritabilidade, dificuldades de se relacionar com as pessoas, isolamento, bloqueios em temas importantes tais como: vida sexual, sentimental e financeira. Enfim, quando não se obtém soluções em regressões ao ventre materno, certamente as encontraremos em vivências passadas.

Portanto, ao abrirmos as portas para vidas anteriores, estamos abrindo um caminho cheio de possibilidades e histórias extraordinárias. Por isso, o terapeuta deve ter o devido cuidado para não utilizar esta técnica de forma banal. Nunca queimando etapas, pois devemos chegar a este nível regressivo, somente depois de já ter passado pela experiência de regressão na vida atual de nosso consulente.

## Marcas Do Passado

*Há crianças mais vividas  
Do que os pais que as conceberam,  
Pois tem almas mais antigas  
Das vidas que já viveram*  
Rogelio Raquel

Muitos sofrimentos e angústias desta vida, só encontram respostas em vidas passadas. Um viciado em drogas ou álcool sem motivo para tal, ou uma pessoa obesa, sem explicação aparente. Podem descobrir a questão chave que responde a essas dúvidas.

Alguns viciados, quando regredidos a existências anteriores, acabam por descobrir, que em uma vida passada, cometeram suicídios, por não suportarem algum tipo de situação angustiante. Sendo, portanto, o vício nesta vida, uma forma de mais uma vez, fugir do problema pelo qual passou em outra existência e que seu inconsciente insiste em achar que se repetirá na vida atual.

Diversas pessoas obesas, sem causas físicas, metabólicas ou hormonais, descobrem na regressão a vivências passadas, que foram abusadas sexualmente ou foram traídas pelos homens que amavam. Transformando a obesidade nesta existência, em uma forma de se proteger, pois o inconsciente leva em consideração, que tendo um corpo que foge dos padrões de beleza, acabará por afastar os homens, evitando um novo sofrimento como o já vivido.

As marcas do passado são muito profundas. Por isso, a técnica de regressão a vidas anteriores, tem sido o melhor caminho para se chegar a um resultado satisfatório contra lembranças tristes, medos e angústias.

Ao retornarmos nossa mente em tempos remotos, a vidas já vividas, estamos tendo a oportunidade de reescrever o livro de nossa evolução. Portanto, nunca é tarde para nos transformar em escritores de nós mesmos. Cada cena revivida, cada fato repensado, cada trauma transformado, é uma nova página nesta história sem fim.

## A Técnica

*“A terapia de regressão não se limita a buscar lembranças de vidas passadas. Ao entrar em profundo estado hipnótico e de relaxamento, muitas pessoas descrevem experiências místicas e espirituais. Essas vivências têm muito poder e chegam a transformar vidas.”-Brian Weiss*

Para se obter um resultado satisfatório nesta técnica, não podemos esquecer de todas as etapas já estudadas no primeiro capítulo. Devemos seguir todos os passos anteriormente pesquisados como: relaxamento mental, imagens da mente I ( lugar bonito),imagens da mente II (nascente de água pura), imagens da mente III ( escadaria), imagens da mente IV (Grande porta de entrada do corredor), imagens da mente V ( corredor cheio de portas dos dois lados).

Depois de entrar no corredor cheio de portas, você deverá pedir ao consulente que caminhe por ele, observando tudo a sua volta, peça que continue caminhando, caminhando, caminhando. Diga a ele que atrás de cada porta do seu lado esquerdo, existem cenas vividas por ele em vidas anteriores. Peça que escolha uma delas e entre.

O processo deste ponto para frente é o mesmo das regressões ao ventre materno. Siga o mesmo esquema já estudado. Procure sempre agir com calma, discernimento. Falando sempre pausadamente. Buscando transformar a situação problema em uma cena sem força emocional negativa.

Porém tenha em mente que regressões a vivências passadas são mais fortes e marcantes que as outras. Pois podem trazer conflitos há muito escondidos na mais profunda mente. Inclusive, aflorar



lembranças extremamente desagradáveis, como: vivenciar a própria morte, ver-se praticando atos desumanos e cruéis e sofrimentos dos mais variados.

Por tudo isso, mais uma vez repetimos, que não se deve fazer este tipo de regressão apenas por curiosidade. Isto seria imperdoável. Pois abrir este enorme baú de lembranças, aflorando emoções já esquecidas, sem a mínima necessidade, é simplesmente estar brincando com o inconsciente alheio.

*Meu passado*

*Quando olho meu passado  
Na luz do meu pensamento  
Revivo um sonho encantado  
Ao chegar desse momento  
Rogelio Raquel*

*Velha alma imortal*

*Velha alma imortal  
De lembranças sem igual  
Teus encantos são história,  
Vagueias pelo infinito  
Teu enredo é quase mito  
Guardas tudo na memória*

*Velha alma errante  
Que renasce a todo instante  
Para um novo amanhecer,  
Se de casa tens saudade  
Retorna com humildade  
E de novo vem nascer*

*Velha alma aprendiz  
Que sabe que ser feliz  
É transformar sua lenda,  
Fazendo o bem pela estrada  
E segue sua jornada  
Em cada lição que aprenda*

*Velha alma juvenil  
Que voltas quando partiu  
Pra refazer o já feito,  
Teu retorno é poesia  
Que escreve a cada dia  
E se faz rimar perfeito*

*Rogelio Raquel*

## **Caso 1- “Irritação na garganta”**

*“Trate os clientes ao invés de suas queixas.”-Edward Bach*

Uma jovem procurou a terapia de regressão com o intuito de encontrar uma resposta para um incômodo que durante anos a atormentou. Sofria de uma irritação crônica na garganta, que a levava a tossir, sentir coceira, até chegava a doer, tamanha irritação. Porém, passou pelas mãos de diversos médicos especialistas e ouviu de todos o mesmo diagnóstico: “Você não tem nada na garganta!”.

Em um caso como este, cabe a utilização desta técnica, por se tratar de um problema físico onde a medicina não encontrou explicação. Sendo assim, esta moça foi submetida à regressão a vivências passadas, já que nada foi constatado de anormal nas regressões na vida atual.

Observe agora a sessão onde a raiz do problema foi detectada e acompanhe passo a passo esta interessante história.

Terapeuta: O que você está vendo?

Consulente: Eu estou em um lindo jardim, cercado de belas flores multicoloridas. Sinto-me muito feliz e contente.

Terapeuta: E quem está aí contigo?

Consulente: Minha babá.

Terapeuta: E você gosta dela?

Consulente: Muito. Ela é muito especial.

Terapeuta: E quantos anos você tem nesta cena?

Consulente: Tenho quatro anos.

Terapeuta: E o que você faz neste lindo jardim?

Consulente: Estou brincando de caçar borboletas.

Terapeuta: E o que acontece de mais importante nesta cena?

Consulente: Está chegando um homem montado num cavalo.

Terapeuta: E quem é este homem?

Consulente: É um homem mal, um inimigo do meu pai. Ele está vindo em minha direção. Por favor, me ajude!(Começa a chorar e ficar agitada).

Terapeuta: Onde está sua babá?

Consulente: Ela está longe de mim. Ela me observa distante, sentada em uma pedra.

Terapeuta: E o que acontece no decorrer da cena?

Consulente: O homem mal está chegando perto de mim! Tenho medo dele e do cavalo.

Terapeuta: E qual é a sua reação?

Consulente: Sinto muito medo? Estou tentando correr, mas não consigo, sinto-me paralisada de tanto medo! Socorro!(Mais choro, mais agitação).

Terapeuta: Acalme-se, eu estou aqui para lhe proteger. Diga o que acontece agora.

Consulente: Ele chegou até mim. Está se abaixando. Me segurando pelo pescoço.

Terapeuta: Como está se sentindo?

Consulente: Sinto-me sufocada. Ai! Ai! Meu pescoço está doendo.

Terapeuta: O que está acontecendo?

Consulente: Ele está me puxando para cima pelo pescoço. Estou ficando sem ar. Está doendo muito! ( Muita agitação neste momento).

Terapeuta: Fique calma. Conte-me o desfecho da cena.

Consulente: - Ele está me enforcando. Ele está me matando enforcada! Estou sem ar. ( Agitação). – Eu estou morrendo, eu estou morrendo. Tenho medo! Tenho medo! Estou me sentindo zozza. Acho que estou morrendo!(Silêncio).

Terapeuta: O que aconteceu?

Consulente: Eu estou morta. Posso ver meu corpo caído no chão. Sinto-me leve.

Terapeuta: Você já desencarnou?

Consulente: Sim. Posso ver meu corpo estendido no chão. Minha babá está em prantos, desesperada.

Terapeuta: E o homem que lhe matou onde está?

Consulente: Ele fugiu com seu cavalo!

Terapeuta: Você sabe por que ele fez isso contigo?

Consulente: Sim. Ele teve uma briga com meu pai por causa da divisa das fazendas deles. Então prometeu vingança. Acabou se vingando em mim com a intenção de prejudicar meu pai.

Terapeuta: Agora você compreende de onde vem a irritação na sua garganta nos dias atuais?

Consulente: Sim.

Terapeuta: Você morreu enforcada nesta vida passada. Portanto na vida atual sua garganta nunca sofreu trauma nenhum, desta forma sua garganta é perfeita e saudável.

Consulente: Mas é uma irritação insuportável.

Terapeuta: Grave isto na memória. A irritação tem a ver com a vida passada, devido a lembrança da morte por enforcamento. Mas isso deve ser deixado lá onde aconteceu, no passado. Pois na vida atual você nunca foi agredida na garganta, portanto sua garganta é muito saudável. Observe como sua garganta está saudável, livre de qualquer sensação de irritação.

Consulente: É verdade. Mas como é possível?

Terapeuta: Veja bem, ao morrer nesta vida passada, você se libertou daquele corpo de menina que possuía. Assim, ao desencarnar daquele ser físico, você se libertou de todos os males que aquela matéria corporal possuía. Até mesmo os traumas na garganta que aquele corpo teve durante o enforcamento.

Consulente: É verdade! Sinto-me liberta, leve, calma.

Terapeuta: Agora vamos voltar de fato à vida atual. Mas lembre-se, você é uma pessoa especial, amada, querida...

Neste exemplo de regressão, você teve contato com uma história profundamente marcante. Uma linda menininha, brincando em um jardim. Quando de repente, um homem, inimigo de seu genitor, acaba por matá-la enforcada, com o intuito de se vingar dele. Causando-lhe não naquela vida que se findou, mas na vida atual,

uma moléstia causada pelo sofrimento do momento de sua morte. Aqui, temos um caso claro de somatização por lembranças em vivências passadas.

Após esta sessão, a jovem libertou-se completamente de seu mal. Levando uma vida normal. Sendo sua garganta um órgão sadio e livre de qualquer irritação, coceira, rouquidão ou tosse.

## Caso 2 “Nervosismo à flor da pele”

*“Mas o que acontecerá, se descobro, porventura, que o menor, o mais miserável de todos, o mais pobre dos mendigos, o mais insolente dos meus caluniadores, o meu inimigo, reside dentro de mim, e precisa da esmola da minha bondade, e que eu mesmo sou o inimigo que é necessário amar?”-Carl Jung*

Existem pessoas que realmente se irritam com tanta facilidade que acabam ganhando a inimizade das demais. Um caso em particular é o exemplo claro deste desvio de comportamento. Um rapaz, de 29 anos, já casado, pai de uma linda menina, aparentemente uma pessoa pacata e normal. O problema é que este jovem ao se sentir desagradado ou ofendido, era tomado por uma ira muito forte, e acabava por perder o controle da situação, partindo para as vias de fato, agredindo fisicamente quem o ofendesse.

Procurou a terapia de regressão a pedido da esposa, que tanto sofria com este comportamento irracional do marido. Ao chegar no consultório, ele reportou situações onde o descontrole chegaram ao limite. Certa vez, contou ele, que ao ser fechado no trânsito por outro veículo, acabou por sair de seu automóvel, indo até o carro que o fechou, abriu a porta, e surrou o motorista até que o mesmo ficasse ensanguentado e muito machucado.

Foram feitas algumas regressões na vida atual, nada sendo constatado que pudesse levá-lo a tanta irritabilidade. O



encaminhamento mais uma vez foi o de se fazer a regressão a vidas passadas, no que nosso consulente aceitou, dizendo que não acreditava muito neste tipo de regressão, mas respeitava.

Segue o resumo desta interessante regressão:

Terapeuta: O que você está vendo?

Consulente: Eu estou no meio de uma guerra.

Terapeuta: E que guerra é esta?

Consulente: Estou na segunda guerra mundial. Sou um soldado nazista.

Terapeuta: E você está agora em combate?

Consulente: Estou! Tem muitas bombas caindo por toda parte. Ai!(Encolhe-se na maca).

Terapeuta: O que aconteceu?

Consulente: Estão atirando em mim. Ai! São muitos tiros! Nossa! Nossa!

Terapeuta: Fique tranqüilo! Calma! Continue contando tudo o que está acontecendo.

Consulente: Sinto uma vontade louca de matar estas pessoas!

Terapeuta: Por que sente esta vontade?

Consulente: Eles são meus inimigos! Devem morrer, todos!

Terapeuta: E de onde vem tanto ódio assim?

Consulente: Fui treinado para odiar. Fui treinado para matar todas as pessoas que passarem em meu caminho.

Terapeuta: E quando você as mata se sente como?

Consulente: Sinto-me leve, como que tirasse um peso de minhas costas. Adoro fazer meu trabalho de soldado.

Terapeuta: Você acha que matar, sentir ódio, maltratar essas pessoas podem fazer algum bem para sua alma?

Consulente: Acha que penso nessas coisas? Apenas cumpro meu papel. Mato porque é preciso. Temos de exterminar todas as pessoas inferiores. Temos que dominar o planeta e plantar nele uma nova raça.

Terapeuta: Veja bem! Primeiro, se você foi treinado nesta vida passada a matar e odiar seu semelhante, ela já acabou, já passou. Portanto nos dias atuais, você deve ter um padrão de comportamento que condizem com a vida que você vive. Deve ser uma pessoa mais calma, mais tranqüila. Deixe nesta vida passada o desejo de agredir, de matar. Na vida atual, viva uma vida de harmonia e amor ao próximo.

Consulente: Mas eu preciso cumprir minha missão de soldado. Tenho que matar estas pessoas inferiores.

(AQUI, COMEÇA A HAVER UM CONFLITO ENTRE A PESSOA DA VIDA ATUAL E DA VIDA PASSADA. MOSTRANDO QUE AS PALAVRAS DO TERAPEUTA ESTÃO COMEÇANDO A FAZER O EFEITO DESEJADO).

Terapeuta: Rapaz. Olhe a sua volta. O que está vendo?

Consulente: Muitos corpos mutilados. Muitos homens mortos.

Terapeuta: Sim. São seres humanos como você. São pessoas que tinham um sonho, que se acabou no estourar de uma bomba. Veja, são pais de família que deixaram para trás filhos órfãos, mães desconsoladas. Assim como você e seus companheiros, estas pessoas que ajudou a matar, são seres humanos iguais a você, que amam, que sonham, que sentem dor, tristeza, saudade. Reflita, se estas são pessoas iguais a você, você deve respeitá-las, tratá-las como iguais.

Consulente: Mas é meu treinamento. Fui treinado para matar qualquer inimigo de meu país. Fui treinado para não ter pena, nem sentimento.

Terapeuta: Mas você é um ser humano. E todos nós temos sentimentos. Você tem muitos sentimentos em seu coração, como todas estas pessoas que estão aí ao seu redor. Por isso, entenda que devemos tratar a todos da mesma maneira que gostamos de ser tratados.

Consulente: Mas se eu tratá-los bem, eles vão pensar que sou um fraco. Tenho que ser duro e áspero. Preciso mostrar autoridade.

Terapeuta: Você deve ser lembrado pelas atitudes boas que tem. Você deve despertar nas pessoas o sentimento de respeito, de gratidão, de admiração. Você se preocupa tanto em ser respeitado, mas lembre-se, as pessoas só admiram quem desperta nelas sentimentos positivos.

Consulente: Então posso ser mais calmo, tranquilo, e mesmo assim ser admirado?

Terapeuta: Sendo um homem mais ponderado, calmo, tranquilo, você será muito mais admirado e respeitado.

Consulente: É, isso é verdade. Mas como faço para sair daqui?

Terapeuta: Por que você quer sair daí agora?

Consulente: Tem muitas bombas caindo. Ai, ai!

Terapeuta: Tem mais alguma coisa importante nesta cena que mereça ser vista?

Consulente: Não, quero sair daqui!

Terapeuta: Então, saia daí. Volte para o corredor. Feche a porta...

Nesta regressão pudemos constatar os motivos que levaram este jovem, a ser tão descontrolado e irritado com as outras pessoas. Ele foi treinado e condicionado pelo exército alemão, a ser um ser humano frio, calculista, uma máquina de matar. Repleto de ódio pelos semelhantes. Desta forma, trouxe em seu inconsciente esta programação para os dias atuais, levando-o a atitudes descontroladas.

Depois desta sessão, uma grande mudança de comportamento foi percebida por todos os seus familiares. Levando inclusive sua esposa a agradecer pessoalmente o terapeuta, reconhecendo a grande transformação pela qual passou seu marido.

### Caso 3 “O Racista”

*“Tudo o que nos irrita nos outros pode levar-nos a uma melhor compreensão de nós mesmos.”-Carl Jung*

Quando a pessoa regredida depara-se com grandes dilemas em sua existência, passa a perceber suas atitudes e idéias de uma forma diferente. Neste caso que reportaremos a seguir, um homem jovem, de boa formação, apresentava algumas atitudes que acabavam por prejudicá-lo na vida profissional. Como vendedor que era, acabava por perder muitas vendas, pelo fato de ser racista. Negava-se a atender e vender seus produtos a pessoas de pele negra ou morena. Sentia uma repulsa muita forte por qualquer pessoa com estas características.

O que parece ser apenas uma atitude desprezível do ponto de vista humano, na verdade deve ser encarada como um problema, já que para ele trazia sérias conseqüências. E a partir do momento que alguém busca ajuda para compreender certos sentimentos, temos que respeitar e encorajá-los cada vez mais a buscar uma solução.

**Leia e reflita com atenção:**

Terapeuta: Abriu a porta?

Consulente: Abri.

Terapeuta: E o que está vendo?

Consulente: Estou em um lindo bosque.

Terapeuta: E o que faz neste bosque?

Consulente: Estou com uma linda jovem. Estamos nos beijando. É tudo muito lindo. Estou muito feliz.

Terapeuta: E quem é esta jovem?

Consulente: É Mariana. A filha do meu senhor.

Terapeuta: Seu senhor? Você é um escravo?

Consulente: Sim, sou.

Terapeuta: Você tem um romance escondido com a filha de seu senhor?

Consulente: Sim. Se ele descobrir vai me colocar no tronco e me castigar até a morte.

Terapeuta: Mas o que Mariana pensa desta situação?

Consulente: Ela me ama. Ela sente muito medo do seu pai descobrir.

Terapeuta: Sendo você um escravo, como consegue estar livre neste momento para este encontro?

Consulente: Sou um escravo de confiança da fazenda. Posso ir e vir como quiser.

Terapeuta: E como você é fisicamente?

Consulente: Sou negro, alto, muito forte.

Terapeuta: Descreva seu temperamento?

Consulente: Sou muito determinado. Aplicado em meu trabalho. Muito respeitado por todos. Porém sei que se meu patrão descobrir meu envolvimento com sua filha, não vai me perdoar.

Terapeuta: Mas se é tão perigoso, por que se arriscar tanto?

Consulente: Por que eu amo Mariana. É um amor mais forte que meu medo, que meu receio de ser descoberto.

Terapeuta: E existe alguma coisa que possa ser feita para resolver esta situação?

Consulente: Não! Só se eu arrancasse esta pele escura que tenho e me tornasse um homem branco!

Terapeuta: Você se sente revoltado por ser negro?

Consulente: Muito! Jamais serei feliz com minha amada, pelo simples fato de ser negro. Odeio ter nascido negro. Odeio essa pele escura!

Terapeuta: Mas sua amada ama você do jeito que é. Ela ama você negro.

Consulente: Eu sei mas...(Interrompe com um suspiro profundo).

Terapeuta: O que está acontecendo?

Consulente: Eles me descobriram aqui!

Terapeuta: Eles quem?

Consulente: O pai dela, e seus jagunços.

Terapeuta: E o que eles estão fazendo contigo?

Consulente: Eles estão me segurando. O pai dela está parado na minha frente. (Suspiros) - Cuspiu em minha face.

Terapeuta: Conte o desfecho da cena.

Consulente: Ai! Ai! O pai dela me bateu no estômago. E eles todos estão me batendo, chutando.

Terapeuta: Onde está Mariana?

Consulente: Está em prantos, pedindo para o pai não fazer nada contra mim. Mas não adianta ele é um homem severo. Vai me matar.

Terapeuta: Como se sente?

Consulente: Sinto-me o pior dos seres. A vergonha dói mais na alma do que as feridas que me fizeram.

Terapeuta: E o que vão fazer contigo?

Consulente: Estão me amarrando pelas mãos e pés. Estão me arrastando com o cavalo. Muita dor. (Pausa).

Terapeuta: Acalme-se. Fique tranqüilo.

Consulente: Estão me colocando amarrado dentro de um casebre.

Terapeuta: Vão te abandonar neste casebre?

Consulente: Não. Estão ateando fogo no casebre. Querem que eu morra queimado. Estou com medo. (Muita agitação).



Terapeuta: Acalme-se! (O TERAPEUTA COLOCA SUA MÃO NA TESTA DO CONSULENTE PARA ACALMÁ-LO).

Consulente: Está muito quente aqui. Tudo está em chamas.

Terapeuta: Não tem como fugir daí?

Consulente: Estou tentando me soltar da corda que prende minha mão. Acho que vou conseguir! (Pausa). Pronto, consegui!

Terapeuta: Conseguiu se soltar! Que bom. Consegue escapar do casebre?

Consulente: Vou fugir pelos fundos e me embrenhar na mata!

Terapeuta: Faça isso!

Consulente: Eles pensam que morri. Estão dando gargalhadas.

Terapeuta: E como você se sente?

Consulente: Humilhado, machucado, todo queimado. Mas vou me curar e vou me vingar de todos eles.

Terapeuta: Mas fazendo isso será como eles. A vingança é um sentimento oposto ao amor que existe entre você e Mariana.

Consulente: Mas eles estão rindo de minha desgraça e dor. Preciso acabar com eles. Preciso matar aquele maldito que cuspiu em meu rosto.

Terapeuta: Você é um homem de alma nobre. Perdoe estas pessoas. Elas terão que prestar contas um dia de todas as maldades que fizeram. A lei do retorno é implacável. Desejando a vingança você só faz mal a si mesmo. O sentimento de rancor, mágoa e ódio

só trazem malefícios a quem sente. Assim você deixará que eles façam mal a você duas vezes. Quando tentaram te matar, e quando você passa a odiá-los, carregando sua alma com esta energia de mágoa e vingança. Perdoe, liberte-se destes sentimentos inferiores.

Consulente: Mas o que faço agora de minha vida?

Terapeuta: Você é um homem livre agora. Eles pensam que você morreu. Portanto você está nascendo novamente hoje. Vá à luta nesta nova vida. Você pode ser feliz em plenitude, acredite. Siga sua vida com fé e força. Você consegue.

Consulente: Mas quem vai confiar em um negro. Ninguém dará um trabalho para mim. Todos me olharão com desconfiança. Droga! Tudo por causa desta maldita cor.

Terapeuta: O que quer dizer com isso?

Consulente: Se eu fosse um homem branco, tudo seria diferente. Estaria agora nos braços do meu amor. Teria o respeito do pai dela. Seria respeitado e amado por todos.

Terapeuta: A cor da pele não representa a cor e brilho de nossa alma. Sua pele pode ser negra, branca ou vermelha e sua alma será repleta de luz. Assim como a pele de outros podem ser branca, e sua aura ser sem brilho, sem força. Amigo, tenha orgulho de quem você é. Tenha orgulho do homem trabalhador, honesto, sincero que é. Orgulhe-se de sua raça. Orgulhe-se de sua pele. Olhe que ser humano lindo que você é. Lembre-se daqueles homens brancos que tentaram te matar. Eram brancos e tiveram atitudes de verdadeiros monstros.

Consulente: Mas sendo negro não terei oportunidades!

Terapeuta: Busque as oportunidades. Acredite em si mesmo. Somos o que acreditamos que somos. Nunca se sinta inferior pela cor de sua pele. Você é igual a todos os outros seres humanos. Se a sua pele é diferente pela cor, isso não significa nada. Se pudéssemos tirar esta couraça ao redor do nosso corpo, perceberíamos que por dentro todos nós seres humanos somos iguais. Nosso sangue é vermelho, seja branca ou negra sua pele. Seus ossos são brancos, seja você negro, branco ou amarelo. Portanto amigo, acredite, você é lindo, do jeito que é. Com esse brilho em tua alma, você vai longe. Você é um vencedor. (Pausa) – Como se sente agora?

Consulente: Sinto-me melhor, mais calmo.

Terapeuta: Como se sente em relação ao seus algozes?

Consulente: Eles fizeram coisas muito más. Porém não sou eu quem vai julgá-los. Eles terão um dia que prestar contas. Vou seguir minha vida.

Terapeuta: E em relação à cor de sua pele, o que tem a dizer?

Consulente: Bem, penso que o mais importante é a riqueza que carrego dentro de meu coração. Sinto que posso ser um vencedor. Estou encorajado em buscar uma vida melhor...

Nesta regressão, derrubamos a versão de muitas pessoas despreparadas de que o processo regressivo é algo fantasioso, cheio de ilusões e imaginações. Seria quase que impossível, um homem, assumidamente racista, imaginar-se sendo negro em outra vida.

O que constatamos aqui foi o real motivo para essa ojeriza em relação à cor da pele. Tendo sido ele um negro em outra vida, sofrido

terríveis humilhações e perseguições, por ser escravo, condicionou-se a acreditar que tudo aconteceu devido à cor escura de sua pele. Ao aflorar nesta vida esta vaga lembrança, agia com aspereza a todas as pessoas que o faziam lembrar de seu passado traumático.

Após mais uma sessão, pôde perceber o quanto estava errado em julgar as pessoas pela cor de suas peles. Hoje é um novo ser, mais feliz, alegre. Liberto dos sentimentos negativos que por tanto tempo carregou dentro de si.

### *O Jardim*

*Viajamos por muitos lugares  
Voamos por muitos ares  
Muitas sementes plantamos,  
Seguimos muitas estradas  
Deixamos muitas pegadas  
Nos jardins que cultivamos*

*Muitas brisas nos tocaram  
Muitas pessoas nos amaram  
Belos momentos vivemos,  
Ouvimos lindas canções  
Um cultivar de emoções  
Em cada vida que nascemos.*

*Rogelio Raquel*

## Caso 4 “Brigas Entre Irmãos”

*“Projetistas fazem canais, arqueiros airam flechas, artífices modelam a madeira e o barro, o homem sábio modela-se a si mesmo.”-Provérbio Oriental*

É lindo presenciar em regressões a vidas passadas, o reencontro entre pessoas que mantém relações nesta vida. Às vezes, relacionamentos um tanto quanto complicados, onde encontramos a explicação exata dos motivos para tantas brigas.

Foi o que aconteceu com este rapaz que nos procurou para uma terapia de regressão a vidas passadas. Ele não conseguia manter um bom relacionamento com seu irmão mais novo. Qualquer assunto que tentassem dialogar acabava em discussão. Tudo era motivo para brigas. O que o deixava bastante frustrado, pois eram sócios de um estabelecimento comercial.

Acompanhe agora esta regressão surpreendente:

Terapeuta: O que está vendo?

Consulente: Uma velha casa.

Terapeuta: E onde fica esta velha casa?

Consulente: Fica em um sítio muito pobre. Um lugar muito afastado da cidade.

Terapeuta: E quem mora neste lugar?

Consulente: Eu e minha mãe.

Terapeuta: E como você é?

Consulente: Sou um moleque bastante agitado. Dou muito trabalho para minha mãe!

Terapeuta: Como assim dá trabalho para a mãe?

Consulente: É que sou muito levado. Brinco demais. Sou um pouco rebelde.

Terapeuta: E como é sua mãe? Consegue vê-la?

Consulente: Sim, consigo vê-la. Ela é gorda, tem os cabelos meio enrolados, é baixinha.

Terapeuta: Olhando bem para ela consegue reconhecê-la? É alguém do seu convívio nesta vida atual?

Consulente: ( COMEÇA A DAR UM SORRISINHO ).

Terapeuta: Por que está rindo?

Consulente: Minha mãe é meu irmão mais novo!

Terapeuta: E como você sabe isto?

Consulente: Olhando para ela eu posso sentir, perceber. Até os trejeitos são dele!

( EM UMA REGRESSÃO A VIDAS PASSADAS REALMENTE PODEMOS RECONHECER PESSOAS DA VIDA ATUAL. O QUE SURPREENDE A MUITOS É QUEM FORAM ELAS EM OUTRAS VIDAS. O CONSULENTE REGREDIDO, AO OLHAR PARA ALGUÉM EM OUTRA EXISTÊNCIA, PODERÁ SENTIR PROFUNDAMENTE TRATAR-SE DE UMA PESSOA DE SEU CONVÍVIO, E ISTO É TÃO FORTE E PROFUNDO, QUE NÃO HAVERÁ DÚVIDA POR PARTE DE QUEM SE SUBMETEU À REGRESSÃO. NA VERDADE, PARA VOCÊ ENTENDER COMO ISSO ACONTECE É MUITO SIMPLES. COMPREENDA, NÃO SÃO NOSSOS OLHOS HUMANOS QUE VÊEM NO SEU SEMELHANTE UM ENTE QUERIDO, MAS SIM A VISÃO DA ALMA. O OLHAR MAIS PROFUNDO DE NOSSA EXISTÊNCIA

IMORTAL É QUEM NOS ABRE ESTE VÉU E NOS FAZ ENXERGAR A VERDADEIRA IDENTIDADE DE QUEM ESTAMOS OLHANDO).

Terapeuta: E como é o relacionamento entre vocês?

Consulente: É muito difícil! Minha mãe é muito mandona, quer tudo do jeito dela. E eu sou um pouco desorganizado, então todo dia levo dezenas de broncas dela.

Terapeuta: E você acha que sua mãe está errada?

Consulente: Às vezes acho que sim, às vezes acho que não. Mas na maioria das vezes acabo por responder para ela, o que a deixa muito furiosa.

Terapeuta: Você consegue fazer um paralelo entre sua mãe e seu irmão?

Consulente: Como assim?

Terapeuta: Você consegue fazer uma comparação das atitudes dos dois?

Consulente: Sim. Os dois são a mesma pessoa nas atitudes. O que muda é o físico. Meu irmão nunca aceitou que eu mandasse nele. Ele nunca aceita que minha opinião se sobreponha a dele. Minha mãe que estou vendo agora é igual, ela quer que eu a obedeça, quer que siga suas determinações. Apesar de sermos pobres, e ela não ter tido estudo, é uma pessoa bastante esclarecida.

Terapeuta: Você é capaz agora de ser compreensivo a ponto de compreender as atitudes de seu irmão na vida atual, levando em consideração que em outra vida ele foi sua mãe?

Consulente: Compreender eu compreendo, mas acho difícil eu concordar.

Terapeuta: Mas em que situações você discorda de seu irmão?

Consulente: Em quase todas as situações. Ele quer mandar em mim. Quer que eu faça do jeito dele. Pôxa! Eu sou o irmão mais velho. Eu é que mando!

Consulente: Mas veja bem, no inconsciente dele também te reconhece como filho dele em outra vida. Portanto pensa que pode agir como sendo realmente sua mãe, dando ordens ou tratando você como um garoto imaturo.

Consulente: Mas é exatamente assim que ele me trata.

Terapeuta: Então, está na hora de você ser mais compreensivo com ele. Ele não está aqui fazendo terapia, portanto não sabe os motivos que o levam a tomar estas atitudes. Mas você sabe exatamente todos os porquês. Cabe a você compreender e ser mais cuidadoso com seu irmão. Entenda, não adianta brigar, muito menos entrar em atrito com ele, ainda mais agora que você sabe o real motivo pelo qual ele age daquela forma.

Consulente: Mas então devo abrir mão de minhas opiniões e aceitar tudo o que ele disser?

Terapeuta: Não. O que você deve fazer é evitar as brigas. Procure o diálogo. Quando ele partir para o caminho da discussão, aconselhe, aja calmamente. Desta forma você irá desarmá-lo, quando ele vir com as pedras na mão.

Consulente: Assim ele vai sair ganhando sempre. Eu serei o fraco, covarde, e ele o que dará sempre a última palavra!

Terapeuta: Você está enganado. Ao evitar as brigas você é quem sai ganhando. O homem sábio não resolve seus problemas com atitudes raivosas. Demonstre calma, sobriedade. Isso deixa qualquer brigão sem noção do que fazer. E depois de fazer com que ele fique sem atitude, faça valer as suas idéias de forma clara, objetiva. Tenha certeza, você sempre sairá ganhando.



(AQUI, MAIS UMA VEZ FAZEMOS UM PARALELO ENTRE A VIDA ATUAL E A VIDA PASSADA. MESMO EM RELAXAMENTO PROFUNDO, NOSSA MENTE CONSEGUE DEFINIR EXATAMENTE O SER CONSCIENTE DO SER INCONSCIENTE. O INTERESSANTE É QUE MESMO DISTINGUINDO A VIDA ATUAL DA PASSADA, TUDO O QUE FOR DITO DURANTE A REGRESSÃO, SERÁ CAPTADO PELO INCONSCIENTE MAIS PROFUNDO DE NOSSO CONSULENTE).

Após esta sessão, o relacionamento entre irmãos melhorou muito, fazendo com que todos percebessem a mudança. Como foi falado durante o processo regressivo, o outro irmão brigão, acabou por se transformar também, já que em virtude da serenidade de nosso consulente, acabou por render-se ao diálogo e a tolerância.

## Modelo 5 “Regressão Light”

*“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.”-Charles Chaplin*

Muitas pessoas nos perguntam se só fazemos regressões em cenas tristes, com sofrimentos e traumas. A resposta é, não. Podemos fazer regressões até vivências alegres e com acontecimentos felizes, lindos, onde a pessoa poderá reviver momentos marcantes positivamente. Porém não podemos perder o foco de nossa terapia, onde o que mais nos importa é livrar nosso consulente de algo perturbador e negativo.

Depois de vivenciar um fato fortemente ruim, é claro que você poderá levá-lo a abrir uma porta com um momento bom e relaxante. Contudo, lembre-se, só faça isso, depois de tê-lo ajudado a superar a causa do problema da cena anterior.

Fazer uma regressão a um momento positivo pode ajudá-lo inclusive a ficar mais calmo, e ir para casa feliz, esquecendo a cena triste vivida anteriormente.

Demonstraremos a seguir uma dessas regressões positivas:

Terapeuta: Abriu a porta?

Consulente: Abri!

Terapeuta: E o que está vendo?

Consulente: Estou vendo um jardim lindo, todo colorido.

Terapeuta: E tem mais alguém aí contigo?

Consulente: Sim. Uma jovem lindíssima.

Terapeuta: E quem é essa jovem?

Consulente: Minha esposa.

Terapeuta: Mas você reconhece nela alguém da vida atual?

Consulente: Reconheço. Ela é minha namorada da vida atual.

Terapeuta: Mas ela se parece fisicamente com sua atual namorada?

Consulente: Não. Fisicamente são muito diferentes.

Terapeuta: Então como tem tanta certeza?

(AQUI O TERAPEUTA ESTÁ APENAS TESTANDO O CONSULENTE, COM A INTENÇÃO DE SABER SE ELE TEM A NOÇÃO EXATA DE COMO É POSSÍVEL PERCEBER NA PESSOA DO PASSADO, ALGUÉM DO PRESENTE).

Consulente: Não sei como, mas sinto que é ela. Tudo é muito forte para mim!

Terapeuta: E como você se sente nesta cena?

Consulente: Muito feliz. Sinto uma paz e felicidade que há muito tempo não sentia.

Terapeuta: Sim. Então sinta essa felicidade toda. Perceba que é possível ser feliz. Respire este ar de paz e tranquilidade e traga para a vida atual esta mesma felicidade contagiante.

Consulente: Gostaria de poder ficar aqui para sempre!

Terapeuta: Veja bem, você está feliz por ser amado por esta linda jovem. E o que é melhor, você a reencontrou na vida atual. Então amigo, é hora de reviver ao lado dela, esses bons momentos que já vivenciaram juntos em épocas passadas. Portanto, esta felicidade que sente aí, é a mesma que sentirá aqui na vida atual, ao voltar.

Consulente: É verdade. E se antes eu tinha dúvida em relação ao amor dela, agora já não tenho mais. Pois revivendo esta cena pude perceber o quanto de amor ela já me dedicou e o quanto poderá me dedicar.

Terapeuta: Isso mesmo. Você é abençoado, pois reencontrar uma pessoa tão especial é um presente divino. Portanto valorize esta pessoa, ame-a muito, demonstre este amor, e juntos serão muito felizes...

## POR QUE NÃO RECORDAMOS DE VIDAS PASSADAS?

*“ O maior sonho da vida é a própria arte de viver. Sonhar é estar vivo e viver é participar deste sonho.”-Rogelio Raquel*

Não recordamos conscientemente de vivências passadas pelo simples motivo de que não suportaríamos lembrar tantas tristezas que sofremos, tantos males que causamos, tantas cenas ruins que passamos, que presenciamos, enfim, tudo o que vivemos em existências anteriores.

Imaginem se lembrássemos das pessoas que nos fizeram mal, dos nossos inimigos, daqueles a quem prejudicamos. Não conseguiríamos viver junto deles nos dias atuais. Pois muitos daqueles com que já tivemos experiências no passado, nos são próximos na vida presente, podendo ser um filho, mãe, pai, amigo ou irmão. Pessoas que têm junto a nós a grande experiência do perdão e do amor. Fazendo desse reencontro, a verdadeira oportunidade de uma linda reconciliação.

Torna-se inimaginável um ser humano conseguir suportar todas as lembranças já vividas em outras existências. Seria assustador o homem honesto e desceite de hoje, poder lembrar a todo instante a pessoa perversa, desumana e insensível que foi no passado. É por isso, que a sabedoria divina de nosso criador, criou-nos com este véu a mascarar nossas lembranças. Somente quando conseguimos entrar em nossa mente mais profunda, seja através da hipnose, regressão, ou nos sonhos, é que poderemos ter acesso a estas recordações tão traumáticas e importantes.

Portanto, podemos afirmar que tudo o que vivemos, presenciamos ou sentimos em nossas vidas passadas, está arquivado e bem guardado em nossa mente inconsciente. Porém, para nossa proteção, não podemos recordá-los de forma consciente. Deixando estas lembranças para serem revividas, apenas no momento de uma extrema necessidade, seja por um trauma, medos, ou complexos profundos, que estejam atrapalhando nossa vida atual.